

IMPORTAÇÕES DE COCO RALADO

BOLETIM MENSAL

NOVEMBRO DE 2015

Este boletim apresenta informações sobre as importações de coco ralado ocorridas entre janeiro e outubro de 2015, com foco nas importações de outubro 2015. Também reúne estatísticas sobre importações do produto classificado como "cocos frescos".

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

- **Coco ralado:** importações cresceram significativamente nos meses de setembro e outubro
- **Coco ralado:** preços FOB das importações brasileiras caíram e preços de internação cresceram
- **Coco ralado:** importações caíram mais de 50% no período janeiro-outubro de 2015 em relação a igual período de 2014
- **Coco ralado:** as importações de "cocos frescos" representaram 15% das importações de coco ralado
- **Suposta água de coco:** importações voltaram a crescer em outubro de 2015
- **Suposta água de coco:** importações cresceram mais de 100% no período janeiro-outubro de 2015 em relação a igual período de 2014
- **Suposta água de coco:** Ceará foi o único estado que importou no mês de outubro de 2015

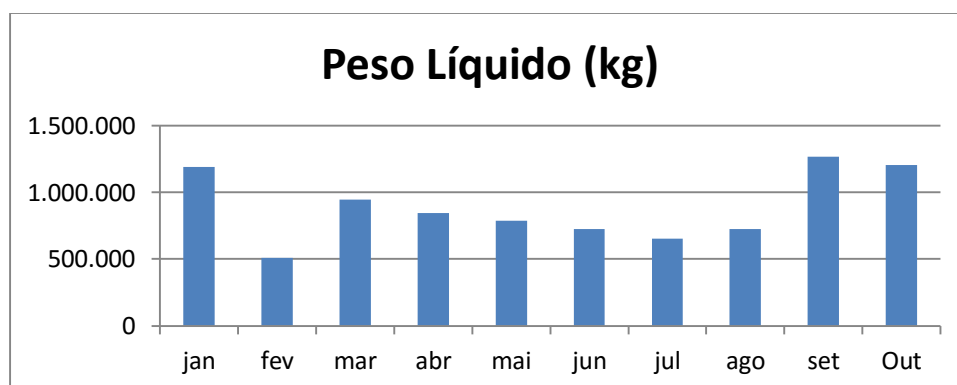
Coco ralado 2015: importações de outubro se mantêm no mesmo nível das de setembro

As importações de coco ralado verificadas no mês de outubro de 2015 foram de 1.201.821 kg, correspondentes a 95% daquelas relativas ao mês anterior (tabela 1 e figura 1). Chama a atenção o elevado crescimento das importações dos meses de setembro e outubro, 70% superiores à média dos meses anteriores, de cujo cálculo excluiu o mês de janeiro.

Tabela 1 - Coco ralado 2015: evolução das importações mensais, em kg

Mês	Peso líquido (kg)
jan	1.188.533
fev	508.994
mar	943.488
abr	842.994
mai	785.950
jun	724.200
jul	654.750
ago	723.031
set	1.266.500
out	1.201.821

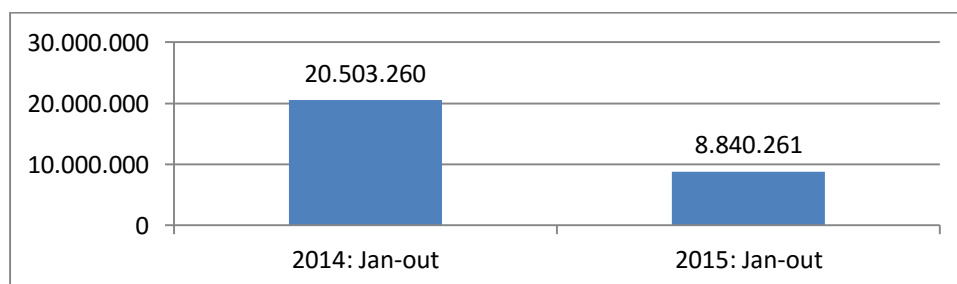
Figura 1 - Coco ralado 2015: evolução das importações mensais, em kg



Coco ralado 2015: importações entre janeiro e outubro de 2015 caem mais de 50%

Entre janeiro e outubro de 2015, as importações de coco ralado caíram 57% em relação ao mesmo período de 2014 (figura 2).

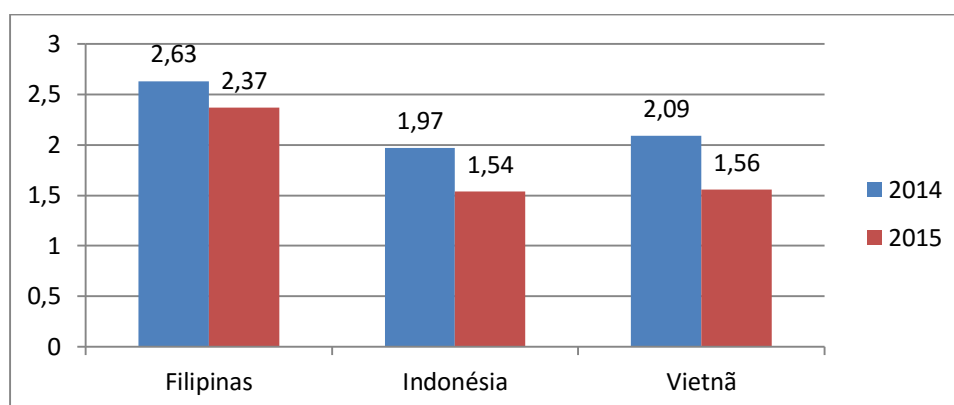
Figura 2 - Coco ralado: importações do período janeiro-outubro de 2014 e 2015, em kg



Coco ralado 2015/2014: Preços FOB são menores

Os preços FOB do coco ralado importado em outubro de 2015 são menores do que os de outubro de 2014, considerando-se os mesmos países que exportaram para o Brasil no dois anos. Embora o coco ralado não seja uma *commodity*, cabe perguntar se ele estaria sendo influenciado pela queda geral dos preços das *commodities* no mercado internacional (figura 3).

Figura 3 - Coco ralado 2014/2015: Preços FOB do mês de outubro, em US\$/kg



Coco ralado 2015/2014: Custos de internação são maiores em 2015

A alta do dólar fez com que os custos de internação de outubro de 2015 fossem maiores do que os custos de internação de outubro de 2014, não obstante os preços médios FOB de outubro de 2015 serem menores do que os de outubro de 2014 (tabela 2). A cotação do dólar médio de outubro de 2014 foi de R\$ 2,4483, enquanto a de outubro de 2015 foi de R\$ 3,8801, uma variação de 58%.

Tabela 2 - Coco ralado 2014/2015: Custos de internação do mês de outubro, em R\$/kg

País	Custos de internação, em R\$/kg		
	2014	2015	Variação
Filipinas	10,77	15,36	42%
Indonésia	8,26	10,35	25%
Vietnã	8,72	10,47	20%

Coco ralado 2015: Espírito Santo lidera *ranking* dos estados importadores, e custos de internação variam até 254%

O Espírito Santo foi responsável por 46,6% das importações de coco ralado do mês de outubro; outros nove estados completaram a lista dos importadores. No referido mês, os custos de internação médios variaram entre R\$ 6,31 (Rondônia) e R\$ 16,02 (São Paulo), como mostra a tabela 2. Observa-se, ainda, que houve preço FOB de até US\$ 0,87/kg (Rondônia), valor esse raramente encontrado em *sites* de empresas que comercializam coco ralado de países como Filipinas, Indonésia, Vietnã e Sri Lanka no mercado internacional (tabela 3).

Tabela 3 - Coco ralado 2015: Estatísticas de importação de outubro de 2015.

Estado	Peso líquido (kg)	Participação %	US\$/kg	R\$/kg
AL	130.000	10,8	1,60	10,72
CE	96.500	8,0	1,15	8,00
ES	560.321	46,6	2,07	13,55
PB	101.000	8,4	1,73	11,50
PR	37.000	3,1	1,18	8,18
RJ	12.500	1,0	1,55	10,41
RO	66.000	5,5	0,87	6,31
RS	52.000	4,3	1,20	8,30
SC	76.500	6,4	1,44	9,75
SP	70.000	5,8	2,48	16,02
Total	1.201.821	100,0		

Continuam as importação de "cocos frescos"

No mês de outubro foram importados 179.000 kg do produto classificado como "cocos frescos", conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Foi trazido da Indonésia pelos estados de Rondônia e Alagoas, cujas quantidades, preços FOB e custos de internação. A importação de "cocos frescos" procede do mesmo país que exporta coco ralado para o Brasil, no caso a Indonésia, com preços FOB semelhantes aos do coco ralado e em quantidades também da mesma ordem de grandeza das importações de coco ralado. Em outubro representaram 15% das importações de coco ralado (tabela 4).

Tabela 4 - Importações de "cocos frescos, do mês de outubro de 2015, em kg.

Estado	Peso líquido (kg)	Participação %	US\$/kg	R\$/kg
RO	101.000	56	1,04	6,06
AL	78.000	44	1,68	8,02
Total	179.000	100		

Suposta água de coco 2015: importações voltaram a crescer em outubro

As importações da suposta água de coco do mês de outubro de 2015 foram de 264.000 quilos, que representam um incremento de 46% em relação às do mês de setembro do mesmo ano.

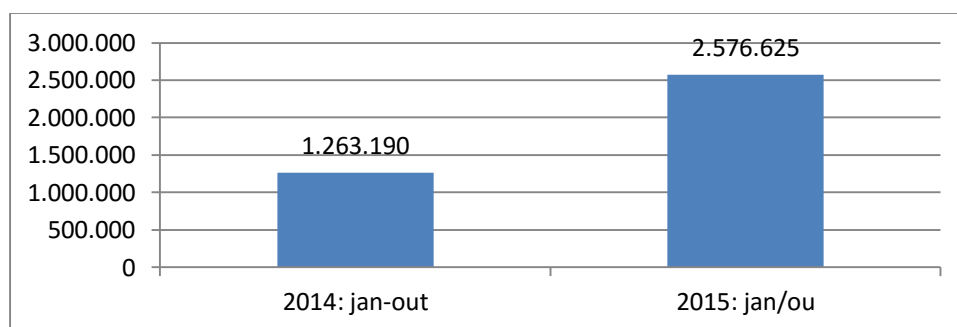
Suposta água de coco 2015: Apenas um estado importou no mês de outubro de 2015

O Ceará foi o único importador da suposta água de coco, ao preço FOB de US\$ 2,66/kg e custos de internação de R\$ 12,21/kg.

Suposta água de coco 2015: importações de janeiro a outubro de 2015 cresceram mais de 100%

O incremento das importações da suposta água de coco entre janeiro e outubro de 2015 foi de 104% em relação às de igual período de 2014 (figura 4).

Figura 4 - Suposta água de coco: importações do período janeiro-outubro de 2014 e 2015, em kg



Suposta água de coco 2015: Importações crescem em quase todos os meses

Comparando-se mês a mês as importações da suposta água de coco no período janeiro-outubro de 2015 com janeiro-outubro de 2014, observa-se que nos meses de 2015 as importações foram maiores do que as dos respectivos meses de 2014, exceto nos meses de maio, junho e setembro (figura 5).

Figura 5 - Suposta água de coco: importações mensais de janeiro a outubro de 2014 e 2015, em kg

